



Disciplina: HZ066 B - Antropologia e História

Professor responsável: Omar Ribeiro Thomaz

PAD: João Pedro Rangel Gomes da Silva

PAD: Victor Hugo Cossa da Silva

Horário: terça-feira - 19:00h às 23:00

Ementa:

Este curso não será panorâmico ou exaustivo. As relações entre a história e antropologia - que vão da absoluta intimidade à franca desconfiança e mesmo ruptura, passando pela cumplicidade e colaboração - confunde-se com a própria história da antropologia. E esta não é uma disciplina de história da antropologia, e muito menos da sucessão de escolas e suas relações com a história. Nosso propósito é antes o de trazer as relações entre a antropologia e a história para a contemporaneidade da disciplina.

De alguma forma, optei por uma disciplina “autoral”: três décadas de estudo e pesquisa na antropologia me jogaram nos braços da história, tendo como referência três contextos específicos: o continente africano, o Caribe e a Europa do Leste. E se o continente africano (com destaque para Moçambique) e o Caribe (com destaque para o Haiti) impuseram a pesquisa histórica ao trabalho do antropólogo, a urgência e a suspeita diante da “razão geoestratégica” ou de determinismos geopolíticos nos fizeram a pensar as relações entre antropologia e história em contextos das Europa do Leste. A queda do muro de Berlim, o fim do socialismo real na sua centralidade, nos levaram não para o fim da história, como pensaram alguns, mas para contextos pós-socialistas onde a história é objeto de enfrentamento cotidiano. “Sociedade civil”, “democracia”, “nação”, “língua” são termos vividos na prática que exigem uma aproximação etnográfica que ganha sentido na história e, sobretudo, nas percepções da história - algo que também nos ocupará em contextos africanos e caribenhos.

Foi a urgência, a guerra na Ucrânia que nos obrigou a refazer o programa deste curso com o propósito de enfrentar, com os alunos de graduação em ciências sociais, um campo de discussão pouco frequente por aqui, o pós-socialismo em antropologia social.

O curso está dividido em três módulos construídos a partir de: (I) a guerra na Ucrânia; (II) a exigência da história numa antropologia da África contemporânea (a contrapartida é uma exigência da antropologia para uma história da África); (III) a antropologia na história dos índios; (IV) a obra de Michel-Rolph Trouillot e as relações entre história e antropologia no Haiti.

Realizaremos duas atividades fundamentais para a dinâmica de nosso curso: a conferência da historiadora Sílvia Lara que recém publica um livro (que já nasce clássico) sobre Palmares, e uma mesa redonda com os jovens antropólogos Rodrigo Bulamah e Daniel de Lucca que, a partir de longas pesquisas respectivamente no Haiti em em Timor Leste, enfrentaram as relações entre antropologia e história.



Programa:

1ª aula: 15.03 - Apresentação do curso

I - Antropologia e etnografia no continente da história: a Europa do Leste e o pós-socialismo em Antropologia Social

2ª aula: 22.03 - Nações, história e antropologia

Hirsh, Fracine. 2005. *Empire of Nations. Ethnographic Knowledge and the Making of Soviet Union*. Ithaca and London: Cornell University Press, pp. 1-18; 145-186.

3ª aula: 29.03 - Memória

Kasianov, Georgy. 2022. *Memory Crash: Politics of History in and around Ukraine, 1980s–2010s*. Viena: Central European University Press.

4ª aula: 05.04 - Tempo

Verdery, Katherine. 1996. *What Was Socialism, and What Comes Next*. Princeton: Princeton University Press, pp. 19-58; 104-130.

Yurchak, Alexei. 2006. *Everything Was Forever, Until It Was No More. The Last Soviet Generation*. Princeton: Princeton University Press, pp. 1-35; 282-298.

Bibliografia alternativa aos textos em inglês

Basch, Gábor. 2018. *Nação e pós-socialismo: uma etnografia das transformações recentes na Voivodina*. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Mühlfried, Florian. 2011. “Cidadania em guerra: passaportes e nacionalidade no conflito russo-georgiano de 2008”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, volume 26, número 77, pp. 15-24.

Pina-Cabral, João. 2011. “A antropologia e a ‘crise’”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, volume 26, número 77, pp. 32-38.

Peres, Andréa Carolina Schvartz. 2013. “O debate sobre a representação da diferença e o significado da guerra na Bós-Herzegóvina”. *Horizontes Antropológicos*, ol. 19, pp. 423-450.

II - O colonialismo, a antropologia e a história

5ª aula: 12.04 - A história como parte da situação social

Glukman, Max. 2010 [1958]. “A análise de uma situação social na Zululândia moderna”. In Feldman-Bianco, Bela (org.). *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP.

6ª aula: 19.04 - Sociedade e história

Fry, Peter. 2021 [1976]. *Espíritos de protesto. Mediunidade e a articulação do consenso entre os zezuru da Rodésia do Sul (Zimbábue)*. Curitiba: Huya.

Ranger, Terence. 1967. *Revolt in Southern Rhodesia*. Londres: Heinemann Educational Books.

Ranger, Terence. 1968 “Connexions between primary resistance movements and modern mass nationalism in East and Central Africa, part 1”, *Journal of African History* 9 (4), pp. 437-53, 631-41.

7ª aula: 26.04 - Autonomia histórica da formação do Estado

Mamdani, Mahmood. 1997. *Citizen and Subject. Contemporary Africa and The Legacy of Late Colonialism*. Princeton: Princeton University Press. [há tradução para o castelhano].



[Conferência]

8ª aula: 03.05 - Palmares e Cucaú

Conferência: Sílvia Lara

Debatedor: Rodrigo Bulamah

Bibliografia:

Lara, Sílvia Hunold. 2021. *Palmares & Cucaú. O Aprendizado da Dominação*. São Paulo: Edusp.

III - Estruturas, culturas, mitos, histórias

9ª aula: 10.05 - Antropologia e história indígena

Carneiro da Cunha, Manuela. 2009 [1973]. “Lógica do mito e da ação” in Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosacnaify, pp. 15-50.

Carneiro da Cunha, Manuela & Viveiros de Casto, Eduardo. 2009 [1985] in Carneiro da Cunha, Manuela. *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosacnaify, pp. 77-100.

Monteiro, John Manuel. 1994. *Negros da Terra. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras.

10ª aula: 17.05 - Capitalismo e outras histórias

Sahlins, Marshall. 1990. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, pp. 7-59; 172-194.

Sahlins, Marshall. 1988. “Cosmologias do Capitalismo: o Setor Transpácífico do ‘Sistema Mundial’”. In *Religião e Sociedade* 16/1-2, pp. 7-25.

[Mesa redonda]

11ª aula: 24.05 - O passado é presente: história e história

Daniel de Lucca (UNILAB) e Rodrigo Bulamah (UNIFESP - Unicamp)

Lucca, Daniel de. 2021. *A timorização do passado. Nação, imaginação e produção da história em Timor-Leste*. Salvador: EDUFBA.

Bulamah, Rodrigo Charafeddine. 2018. *Ruínas circulares : vida e história no norte do Haiti* . Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, École des Hautes Études en Sciences Sociales.

IV - História, historiadores e a antropologia

12ª aula: 31.05 - Origens e legados: os dilemas da formação

Trouillot, Michel-Rolph. 1990. *Haiti: State Against Nation. The Origins and Legacy of Duvalierism*. Nova York e Londres: Monthly Review Press.

13ª aula: 07.06 - Silenciamentos: o Haiti e a história

Trouillot, Michel-Rolph. 2016 [1995]. *Silenciando o passado: poder e produção da história*. Curitiba: Huya.

14ª aula: 14.06 - Silenciamentos: não há história sem o Haiti

Trouillot, Michel-Rolph. 2016 [1995]. *Silenciando o passado: poder e produção da história*. Curitiba: Huya.

15ª aula: 21.06 - Conclusão do curso



Bibliografia complementar:

- Anderson, Benedict. 2009 [1983]. *Comunidades Imaginadas: Reflexões sobre a Origem e a Difusão do Nacionalismo*. São Paulo: Cia das Letras.
- Arendt, Hannah. 1990 [1951]. *As Origens do Totalitarismo*. São Paulo: Cia das Letras.
- Arruti, José Maurício. 2006. *Mocambo. Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola*. Bauru: Edusc.
- Carvalho, Clara & Pina-Cabral, João (org.). 2004. *A persistência da história. Passado e contemporaneidade em África*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Farage, Nádia. 1991. *As Muralhas dos Sertões. Os Povos Indígenas no Rio Branco e a Colonização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Goody, Jack. 2008. *O roubo da história. Como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente*. São Paulo: Contexto.
- Halbwachs, Maurice. 2006. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro.
- Hann, Chris; Sárkány, Mihály; Skalnik. 2005. *Studyin Peoples in the People's Democracies. Socialist Era Anthropology in East-Central Europe*. Münster: Lit Verlag.
- Hobsbawm, Eric; Ranger, Terence (org.). 2002. *A Invenção das Tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Lévi-Strauss, Claude. 1993. "Raça e História". In *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Mahmood, Mamdani. 2020. *Neither Settler, Nor Native*. Cambridge: Harvard University Press.
- Minz, Sidney W. & Price, Richard. 2003 [1992]. *O Nascimento da Cultura Afro-americana. Uma Perspectiva Antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas / Universidade Cândido Mendes.
- Mühlfried, Florian. 2014. *Beig a State and States of Being in Highland Georgia*. New York and Oxford: Berghahn Books.
- Palkmans, Mathijs. 2006. *Defending The Border. Identity, Religion, and Modernity in The Republic of Georgia*. Ithaca: Cornell University Press.
- Price, Richard. 1983. *First-Time. The Historical Vision of An Afro-American People*. Baltimore: John's Hopkins University Press.
- Said, Edward. 1990 [1978]. *Orientalismo*. São Paulo: Cia das Letras.
- West, Harry. 2009. *Kupilikula. O poder e o invisível em Mueda, Moçambique*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Wolf, Eric R. 2009 [1982]. *Europa y la gente sin historia*. México: Fondo de Cultura Económica.

Observações:

As aulas serão expositivas, mas há expectativa quanto à participação dos alunos, sobretudo após dois anos de pandemia. A participação está evidentemente condicionada à leitura dos textos. A bibliografia em inglês pode assustar, mas procuraremos sempre dar alternativas em português e em castelhano para aqueles que têm dificuldade na leitura em inglês. As propostas de avaliação serão discutidas com os alunos em sala de aula.